BE NEWS

QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 258 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

HUB Lula aguarda votação da PEC para anunciar ministro da Infraestrutura ▸ **p3**

CAMINHÕES Governo regulamenta regras de programa para renovar frota ▸ **p3**

MEDALHA MAUÁ Membros do Brasil Export recebem honraria do Minfra ▸ **p4**

Paraíba faz parceria com Praticagem do Brasil para simulações em Cabedelo

Testes servirão para avaliar o aumento do porte dos navios no complexo, que passa por obra de dragagem de seu canal de acesso ▸ **p6**

EDITORIAL

O Renovar regulamentado

O Governo Federal publicou o regulamento do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária, o Renovar. Ele consta do Decreto nº 11.276/2022, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelos ministros Paulo Guedes (Economia), Marcelo Sampaio (Infraestrutura) e Joaquim Leite (Meio Ambiente) e que saiu na edição da última sexta-feira (9), do Diário Oficial da União.

O Renovar prevê a troca de veículos com mais de 30 anos por meio de incentivos para a aquisição. A medida se aplica a caminhões, implementos rodoviários, ônibus, micro-ônibus, vans e furgões, sendo voltado especialmente a motoristas autônomos, que têm veículos mais antigos. Com essa substituição, o Governo pretende ampliar a produtividade, a competitividade e a eficiência da logística no País, além de aumentar a segurança nas rodovias e reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

O programa terá um impacto concreto, uma vez que, segundo estudo da Universidade de São Paulo (USP), caminhões e ônibus respondem por 47% da poluição do ar por carbono na cidade de São Paulo (SP), apesar de representarem apenas 5% da frota veicular. E, de acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito, há 3,5 milhões de caminhões circulando no Brasil. Desse total, 26% têm mais de 30 anos de fabricação - essa é a idade em que o veículo chega ao fim de sua vida útil.

E para impulsionar essa iniciativa, o Renovar prevê que a União irá oferecer recursos para a recompra dos caminhões em final de vida útil. E o setor privado poderá ofertar produtos e serviços que beneficiarão os usuários do programa na aquisição de veículos novos.

Que o programa siga as regras estabelecidas, seja acompanhado com transparência e a frota de veículos, especialmente dos utilizados no transporte de cargas, seja renovada. É uma medida importante para a economia e ainda para o meio ambiente, uma vez que os novos modelos são mais eficientes no consumo de combustível e emitem uma menor quantidade de gases do efeito estufa. Resta agora acompanhar os resultados e garantir que seus objetivos sejam atingidos.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/
Praticagem do Brasil

▲ CAPA
6 Cabedelo: Governo da Paraíba fará parceria com Praticagem do Brasil

HUB
3 Lula aguarda votação da PEC na Câmara para anunciar ministro

NACIONAL
3 Governo regulamenta regras do Programa Renovar

Maersk compra caminhões e amplia transporte terrestre no Brasil

4 TCU adia votação da desestatização do Porto de Santos

Membros do Brasil Export recebem Medalha Mauá

REGIÃO SUL
5 Exportações pelo Corredor Leste do Porto de Paranaguá sobem 11,73%

Cerca de 1,5 mil passageiros embarcam no MSC Armonia em Itajaí

REGIÃO NORDESTE
6 Azevêdo abrirá série de entrevistas do BE News com governadores

7 Azul estaria estudando nova rota para atender demandas na Bahia

REGIÃO NORTE
7 Hidrovias do Brasil inaugura simulador de manobras em Barcarena

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ministério 1
Está praticamente definido que o novo ministro da Infraestrutura será o senador Alexandre Silveira (PSD-MG). O presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT) só não anunciou seu nome e os de outros futuros ocupantes do próximo governo, pois prefere aguardar a votação da PEC da Transição, que agora tramita na Câmara dos Deputados e mostrará quais partidos políticos vão apoiar o petista. Há ainda um outro fator que pode justificar essa demora: a indefinição sobre quais áreas serão geridas pelo Ministério da Infraestrutura. Os setores de transportes rodoviários e ferroviários estão garantidos, mas há dúvidas se portos e aviação civil vão continuar sob gestão da pasta ou se vão para secretarias independentes, em um modelo semelhante ao adotado nos governos Lula e Dilma.

Ministério 2
Para o atual ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o melhor caminho para o desenvolvimento do setor de transportes brasileiro é realizar "um planejamento integrado" dos vários modais, pensando rodovias, ferrovias, portos, navegação e aeroportos "de forma conjunta. Para Sampaio, este é um dos legados que o atual governo deixa, buscando tornar o setor mais eficiente. A estratégia foi defendida ao discursar na solenidade de entrega da medalha do Mérito Mauá na noite de ontem, dia 13, no Clube Naval, em Brasília.

Debêntures 1
Empreendimentos nos segmentos de logística e transporte contabilizaram R$ 6,2 bilhões em debêntures incentivadas emitidas neste ano, até o mês passado, segundo levantamento do Ministério da Infraestrutura divulgado ontem. É quase 20% do total emitido via títulos de crédito para o setor de infraestrutura (R$ 32,7 bilhões). Nos primeiros onze meses do ano, foram aprovados 12 pacotes de debêntures, beneficiando oito projetos rodoviários, dois eroportuários e dois portuários.

Debêntures 2
As debêntures incentivadas são uma opção a fontes tradicionais de financiamento. Elas integram um mecanismo de funding de longo prazo, via mercado de capitais, voltado a empreendimentos avaliados como prioritários pela União. E os investidores ficam isentos do imposto de renda sobre os resultados obtidos.

Governo regulamenta regras do Programa Renovar

Medida estimula a troca de veículos com mais de 30 anos, por meio de incentivos para a aquisição

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação

A idade média da frota de transporte de cargas nacional acima de 3,5 toneladas é de 14,8 anos. Em países desenvolvidos é de oito anos

O Governo Federal regulamentou as regras do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária, o Programa Renovar. O Decreto nº 11.276/2022, assinado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, e pelos ministros Paulo Guedes (Economia), Marcelo Sampaio (Infraestrutura) e Joaquim Leite (Meio Ambiente), foi publicado na edição da última sexta-feira (9), do Diário Oficial da União.

A medida estimula a troca de veículos com mais de 30 anos, por meio de incentivos para a aquisição. Os benefícios se aplicam a caminhões, implementos rodoviários, ônibus, micro-ônibus, vans e furgões, atendendo especialmente os motoristas autônomos, que têm veículos mais antigos.

Segundo o Ministério da Economia, as regras do Programa Renovar já constavam na Lei nº 14.440/2022, de setembro deste ano (originária da Medida Provisória nº 1.112/2022).

De acordo com o Governo, o objetivo do programa é ampliar a produtividade, a competitividade e a eficiência da logística no País, promovendo segurança nas rodovias e redução da emissão de gases de efeito estufa. Ao lançar o programa, o Governo alertou para o estudo da Universidade de São Paulo (USP) que aponta que caminhões e ônibus respondem por 47% da poluição do ar por carbono na cidade de São Paulo (SP), apesar de representarem apenas 5% da frota veicular.

A PRIORIDADE PARA O ACESSO AOS BENEFÍCIOS PREVISTOS SERÁ DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGAS E ASSOCIADOS DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTE DE CARGA. A ADESÃO AO PROGRAMA É VOLUNTÁRIA

Eficiência
Quando encaminhou a proposta do Programa Renovar ao Congresso Nacional, o Poder Executivo citou ainda dados da Secretaria Nacional de Trânsito, indicando haver 3,5 milhões de caminhões circulando no Brasil. Desse total, cerca de 26% dos veículos tinham mais de 30 anos de fabricação, considerada a idade em que o veículo já atingiu o fim de sua vida útil.

A idade média da frota nacional de transporte de cargas acima de 3,5 toneladas é de 14,8 anos, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Em países desenvolvidos, a idade média da frota circulante é de oito anos. Este foi outro argumento utilizado pelo Governo.

O Renovar integra ações público-privadas. A União oferecerá recursos para a recompra dos caminhões em final de vida útil. Já o setor privado, em contrapartida, poderá ofertar produtos e serviços — crédito cooperativado, garantia estendida, revisões, seguros, consórcios, etc — que beneficiarão os usuários do programa na aquisição de veículos novos.

Etapas

O programa será implantado em etapas, sob a coordenação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). Primeiramente, promoverá a recompra do caminhão a ser sucateado e o caminhoneiro receberá o valor de mercado do veículo, com recursos das empresas contratadas para exploração e produção de petróleo e gás natural. A prioridade para o acesso aos benefícios previstos será dos transportadores autônomos de cargas e associados das cooperativas de transporte de carga. A adesão ao programa é voluntária. Os interessados em participar deverão comprovar a baixa definitiva do registro do bem elegível e de seu desmonte ou destruição, como sucata.

O Renovar está alinhado aos preceitos de outra iniciativa do governo, o Programa de Incentivo ao Transporte Rodoviário de Cargas, o "Gigantes do Asfalto", lançado em maio de 2021.

Maersk compra caminhões e amplia transporte terrestre no Brasil

Veículos serão usados em rotas que abrangem Pernambuco, Bahia e Santa Catarina

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Maersk adquiriu 113 caminhões "cavalo mecânico" e 222 novas carretas para ampliar serviços de logística de transporte terrestre no Brasil. Os novos veículos serão incluídos em rotas nos estados de São Paulo e Amazonas, onde a Maersk já atua com frota própria, e passarão a rodar também em Pernambuco, Bahia e Santa Catarina.

Com essa expansão, a Maersk passa a ter um total de 162 caminhões próprios fazendo a logística de ponta a ponta em mais regiões do país.

Os novos veículos Volkswagen EURO 5 Meteor e Constellation vão transportar alimentos, bebidas, eletrônicos, utensílios domésticos e itens de uso pessoal. As carretas darão mais agilidade ao transporte dos produtos, pois enquanto um contêiner está sendo descarregado, outro já pode ser acoplado ao cavalo mecânico e seguir viagem.

Todos os veículos são monitorados todos os dias da semana, 24 horas por dia, em tempo real, com equipe especializada realizando o monitoramento, o que permite maior visibilidade sobre a frota, mais segurança, qualidade e pontualidade no transporte.

Com mais rotas e mercadorias para transportar, a aquisição também vai gerar 147 novas vagas de emprego para motoristas e profissionais da

Divulgação

A Maersk passa a ter um total de 162 caminhões próprios fazendo a logística de ponta a ponta em mais regiões do país

NACIONAL

TCU adia votação da desestatização do Porto de Santos

Adiamento já era esperado após o governo eleito anunciar que iria rever modelo proposto pelo Ministério da Infraestrutura

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/SPA

A deliberação do TCU demonstrou que existem muitas dúvidas por parte dos ministros quanto à concessão do Porto de Santos

O Tribunal de Contas da União (TCU) adiou a votação do processo de desestatização do Porto de Santos (SP). O adiamento veio após o pedido conjunto dos ministros Walton Alencar Rodrigues, Benjamin Zymler e Vital do Rêgo. O pedido tem duração de 45 dias e pode ser novamente pautado a partir de fevereiro.

Segundo o ministro Walton Alencar, que encabeçou o adiamento, o motivo do pedido de vista se deu pela necessidade de mais estudos sobre o túnel submerso que ligará as cidades de Santos e Guarujá. O edital prevê que a concessão portuária destinará R$ 2,1 bilhões dos R$ 6 bilhões para construção do porto seco.

Outro argumento apresentado por Alencar trata da "conta vinculada" onde são depositados recursos para gerenciamento de riscos financeiros do contrato. O ministro, que também é relator dos processos de desestatização dos portos de Itajaí (SC) e São Sebastião (SP), afirmou que é preciso analisar a metodologia de forma ampla.

Para Benjamin Zymler o modelo proposto não segue os padrões internacionais que não privatizam a autoridade portuária. Além disso, o ministro afirmou que a gestão portuária trouxe lucros excepcionais, fato que questiona a necessidade de privatização da autoridade.

Já o ministro Vital do Rêgo afirmou que, apesar do relatório do ministro Bruno Dantas ter atendido às expectativas, já iria pedir vistas do processo. Isso porque existem muitas dúvidas quanto à concessão do Porto de Santos.

O adiamento do processo de desestatização do cais santista já era esperado. O Grupo de Trabalhos (GT) de Infraestrutura do governo eleito já se manifestou contrário ao modelo de desestatização proposto pelo Ministério da Infraestrutura.

A principal discordância está no fato de privatizar a autoridade portuária. Há um entendimento de que a modelagem pode trazer riscos ao estado uma vez que retira o poder do estado em decidir sobre o planejamento do maior porto da América Latina.

Voto do relator

Antes do pedido de vista, o relator do processo, ministro Bruno Dantas, chegou a ler seu voto fazendo determinações e recomendações à proposta. A principal determinação foi de que o ministério e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) prevejam uma regulação para evitar concentrações de mercado da futura concessionária.

O relator também fez uma recomendação de que armadores possam participar do certame somente em caso de não haver interessados na concessão do cais santista. A recomendação vai de acordo com a nota técnica da Secretaria de Portos e Ferrovias do Tribunal de Contas da União (Seinfra-PortoFerrovia-TCU), publicada em novembro.

Outra recomendação dada na relatoria seria de que o Ministério da Infraestrutura promovesse a venda de outras autoridades portuárias antes da Santos Port Authority (SPA). O argumento é de que é preciso fazer mais estudos sobre o modelo antes de empregá-lo dentro do Porto de Santos.

Segundo Dantas, a recomendação veio após reuniões feitas com o setor onde todos os agentes demonstraram receios quanto à alienação das ações estatais à uma empresa privada. Entre elas a própria coordenadora do GT de Infraestrutura do governo eleito e ex-ministra do Planejamento e ex-presidente da Caixa, Miriam Belchior.

Membros do Brasil Export recebem Medalha Mauá

Honraria para laurear quem desenvolve o transporte no país foi entregue pelo ministro da Infraestrutura durante solenidade em Brasília

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/Brasil Export

Da esquerda para a direita: Jesualdo Silva, Antônio Carlos Sepúlveda, Ricardo Falcão, Fabrício Julião, Roberto Oliva, o ministro Marcelo Sampaio, Flávio da Rocha Costa, José Roberto Campos, Mayhara Chaves, Manoel Ferreira e Jacqueline Wendpap

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, homenageou empresários e autoridades do setor de transporte com a entrega da medalha do Mérito Mauá, a maior condecoração da pasta. A cerimônia ocorreu na noite de ontem, no Clube Naval, em Brasília. Entre os agraciados, estavam doze integrantes do Brasil Export, entre diretores e conselheiros.

A Medalha do Mérito Mauá foi criada pelo Decreto no 55.475/1965 e restabelecida pelo Decreto no 3.047, de 6 de maio de 1999. É uma condecoração criada para laurear pessoas físicas ou jurídicas, civis ou militares, nacionais ou estrangeiras que, de forma determinante, tenham contribuído para o desenvolvimento e progresso do setor de transporte. Ela conta com duas categorias: a de serviços relevantes, para os que trabalharam para "a expansão e o aperfeiçoamento" dos transportes brasileiros, e a da Cruz de Mauá, destinada para quem cooperou "com a concretização dos objetivos previstos nos planos e programas de trabalho do setor de transporte e àqueles que, pelo profundo conhecimento de técnicas próprias de suas atividades, hajam apresentado contribuição efetiva à elevação do nível de eficiência do serviço".

Entre os homenageados com a medalha na categoria serviços relevantes, está o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião. O executivo enalteceu o feito como um reconhecimento por sua atuação no desenvolvimento do setor de infraestrutura nos últimos anos. "É uma honra poder receber essa medalha. É o reconhecimento de todo um trabalho que fizemos nos últimos anos para fomentar e desenvolver o setor de infraestrutura. Mas o trabalho continua. Seguimos com os nossos desafios de expandir o setor portuário e de logística cada vez mais", disse.

Na categoria de serviços relevantes, também foram condecorados o presidente da Intermarítima Portos e Logística S.A., Roberto Oliva; o diretor do Grupo Agemar, Manoel Ferreira; o CEO da Santos Brasil, Antônio Carlos Sepúlveda; o diretor-presidente do Conselho Nacional de Praticagem, Ricardo Falcão; o presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva; a presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC) e da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), Mayhara Chaves; o diretor-presidente do Portos do Paraná Logística Inteligente, Luiz Fernando Garcia da Silva; o ex-diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviárias (Antaq) Adalberto Tokarski; e o presidente do conselho nacional do Brasil Export, José Roberto Campos.

Já na categoria Cruz de Mauá, foram agraciados o gerente-geral de Logística da Eldorado Brasil, Flávio da Rocha Costa; e a diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil e presidente do Conselho de Administração da Portos do Rio Grande do Sul, Jacqueline Wendpap.

REGIÃO SUL

Exportações pelo Corredor Leste do Porto de Paranaguá sobem 11,73%

Mais de 17 milhões de toneladas de grãos e farelos foram movimentados de janeiro a novembro

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Claudio Neves_Portos do Paraná

O Corex movimentou 4,2 milhões de toneladas de milho, em grão, 83% a mais sobre o mesmo período do ano passado (714,5 mil toneladas)

O Corredor Leste de Exportação do Porto de Paranaguá (Corex) movimentou 17.044.590 de toneladas de grãos e farelos de janeiro a novembro, 11,73% a mais do que em 2021 (15.254.687 toneladas). Ao todo, 11 terminais operam no Corex.

O balanço é da Portos do Paraná, que aponta ainda o aumento dos navios recepcionados. De acordo com a Autoridade Portuária, houve 292 movimentações de soja, farelo de soja, trigo, milho e farelo de milho, 26 a mais do que no ano passado.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, ressaltou que as fortes chuvas na Região Sul não afetaram o atendimento das demandas de exportação. "Mesmo com as chuvas que castigaram o Sul do Brasil, principalmente nas últimas semanas, conseguimos atender o mercado e manter as exportações. O Porto de Paranaguá não ficou paralisado e não registra nenhum tipo de fila de navio ou caminhão", afirmou.

De acordo com a Autoridade Portuária, somente no mês passado, 1.131.523 de toneladas de soja, em grão e farelo, e milho foram exportadas. O número é 6,43% maior na comparação com novembro de 2021, quando foram embarcadas 1.058.774 toneladas.

No balanço geral, os portos do Paraná movimentaram 54 milhões de toneladas, alta de 2% no ano.

NO BALANÇO GERAL, OS PORTOS DO PARANÁ MOVIMENTARAM 54 MILHÕES DE TONELADAS, ALTA DE 2% NO ANO

Produtos

O principal aumento foi registrado no volume de milho. Nos 11 meses de 2022, o Corex movimentou 4.235.653 toneladas do produto, em grão, volume 83% superior ao mesmo período do ano passado (714.464 toneladas).

Considerando apenas novembro, o aumento foi de 752%. Foram 61.216 toneladas no décimo primeiro mês de 2021 e 521.601 neste ano.

Uma novidade foi o carregamento de farelo de milho, 55.513 toneladas, em agosto. No ano passado não houve embarque do produto.

Tempo

Os resultados do corredor chamam ainda mais atenção ao considerar as condições climáticas adversas, que prejudicam os embarques de granéis. De janeiro a novembro, a média foi de 99,4 dias de paralisação no Corex, por conta da chuva. Só no mês passado, foram 10,5 dias com porões fechados.

Em 2021, em 11 meses, foram 96,8 dias parados, 9,8 deles, só em novembro.

"Quando falamos em média de dias parados, falamos da soma do tempo em que os porões dos navios foram fechados, em razão da chuva. É feita a soma em minutos, divididos nas 24 horas de um dia", explicou Garcia.

Segundo dados da estação meteorológica da Portos do Paraná, neste ano o acumulado de chuva no Porto de Paranaguá já chega a 2.169 milímetros. Só em novembro foram 291 milímetros.

Para comparação, em 2021, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) registrou 1.463 milímetros de precipitações, sendo 203,7 deles no mês de novembro.

Cerca de 1,5 mil passageiros embarcam no MSC Armonia em Itajaí

Navio abriu a temporada de cruzeiros 2022/2023 no último sábado (10), em Santa Catarina

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/SECOM PMI

Único porto de embarque e desembarque da MSC Cruzeiros no sul do país, Itajaí receberá 13 escalas de navios da empresa nesta temporada

O MSC Armonia movimentou o Porto de Itajaí (SC) no sábado (10). O navio atracou por volta das 7 horas, abrindo a temporada de cruzeiros 2022/23. Cerca de 1,5 mil passageiros embarcaram no transatlântico. Segundo a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), são esperadas mais 23 escalas de cruzeiros e mais de 71 mil passageiros até fevereiro de 2023. Um recorde para o município. A expectativa é de uma movimentação de quase R$ 26 milhões na economia local.

"Estamos há um ano planejando esta temporada, que promete ser um sucesso e a maior que Itajaí já teve. Montamos uma grande estrutura para receber os passageiros no Centreventos, uma das mais completas do estado, e contamos com apoio da Receita Federal e da Polícia Federal para garantir a segurança de todos", disse o secretário municipal de Turismo e Eventos, Evandro Neiva.

SÃO ESPERADAS MAIS 23 ESCALAS DE CRUZEIROS E MAIS DE 71 MIL PASSAGEIROS EM ITAJAÍ ATÉ FEVEREIRO DE 2023. A EXPECTATIVA É DE UMA MOVIMENTAÇÃO DE QUASE R$ 26 MILHÕES NA ECONOMIA LOCAL

Centreventos

"Estamos ansiosas para a primeira viagem em um transatlântico e com expectativa de retornar com as energias recarregadas para 2023", afirmou a guia de turismo de Blumenau, Maria Tereza Dias, no sábado. Ela se juntou a um grupo de amigas de Itajaí e Balneário Camboriú para fazer a sua primeira viagem de cruzeiro.

Já a aposentada Miriam Coutinho realiza o seu 40º cruzeiro. Ela tem 86 anos e embarcou com as filhas. "Quem ainda não fez um cruzeiro, não sabe o que está perdendo. A estrutura de embarque e desembarque de Itajaí está muito boa, no dia 5 de fevereiro vou embarcar de novo, aqui, para a minha 41ª viagem", contou.

MSC Cruzeiros

Único porto de embarque e desembarque da MSC Cruzeiros no sul do país, Itajaí receberá 13 escalas de navios da empresa nesta temporada. Os embarques e desembarques ocorrerão semanalmente até fevereiro.

O MSC Armonia, que atracou pela primeira vez em Itajaí, tem roteiros pela Argentina e Uruguai, além de praias brasileiras. O transatlântico retornará à cidade no próximo sábado (17), para 3,2 mil embarques e desembarques.

O Costa Favolosa fará 10 escalas, com cerca de 1 mil embarques e desembarques na cidade a cada atracação. A primeira escala acontecerá no próximo dia 25.

Em janeiro de 2023, as escalas previstas são do MS Marina, no dia 13, e do MSC Musica, no dia 20.

REGIÃO NORDESTE

Cabedelo: Governo da Paraíba fará parceria com Praticagem do Brasil

Objetivo é avaliar viabilidade de navios maiores no porto nordestino

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação / Praticagem do Brasil

Ricardo Falcão mostra o simulador, formado por 14 telas de 65 polegadas, do centro de simulações e de manobras de navios em Brasília ao governador da Paraíba

O governo da Paraíba está fechando um acordo com a Praticagem Brasil para realizar simulações do novo calado do Porto de Cabedelo (PB). A constatação pode ser feita durante visita ao centro de simulações de manobras, em Brasília, do Instituto Praticagem do Brasil, nesta terça-feira (13).

A visita contou com a presença do governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB). Na ocasião foram feitas diversas simulações ao longo da manhã para testar o aumento do porte dos navios no Porto de Cabedelo, que passa por uma obra de dragagem do seu canal de acesso.

As simulações foram coordenadas pelo presidente do Conselho Nacional de Praticagem, Ricardo Falcão. O prático explicou que agora é preciso definições do tipo de navio que o estado tem interesse que opere no porto. A partir daí será possível determinar os parâmetros necessários.

"O estado quer aumentar a capacidade operacional do porto, o porte de navios e buscar novos negócios. Para isso eles estão investindo bastante em dragagem. Existe todo um processo para fazer isso. Estamos com o porto de Cabedelo simulado de três anos atrás. O que iremos introduzir são novas dragagens e discutir o que será possível operar. Portanto, é preciso definir o tipo de navio que será operado e, a partir daí, desenvolvemos os parâmetros de bacia de evolução e canal de acesso", explicou.

O porto fará investimentos superiores a R$ 95 milhões de recursos próprios do Governo do Estado. Os serviços visam o aprofundamento do canal de acesso, que passará de 9,14m a 11 metros de profundidade, permitindo o recebimento de navios de até 55 mil toneladas, o aumento da geração de emprego e o fomento da economia paraibana.

O centro de simulações da praticagem dispõe de um simulador full mission e é formado por 14 telas de 65 polegadas, sendo três traseiras. O modelo matemático, o mesmo adotado no TPN-USP, reproduz fielmente a ação de ondas, ventos, correntes e marés, além de efeitos hidrodinâmicos que afetam a capacidade de manobra das embarcações. As facilidades permitem simular com precisão qualquer tipo de manobra e situações específicas que não são possíveis no dia a dia pelo risco envolvido.

Além do governador da Paraíba e do presidente da Praticagem do Brasil, estiveram presentes o CEO do Brasil Export, a presidente da Companhia Docas do estado, Gilmara Temóteo e a diretora executiva do Instituto, Jacqueline Wendpap.

Azevêdo abrirá série de entrevistas do BE News com governadores

O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), será o primeiro entrevistado da série de entrevistas que o **BE News** fará com os governadores estaduais eleitos para os próximos quatro anos.

Azevedo aceitou o convite do CEO do Brasil Export, Fabricio Julião, durante almoço realizado ontem (13) no centro de simulações de manobras do Instituto Praticagem do Brasil, em Brasília (DF). Vale lembrar que em julho de 2023 o Porto de Cabedelo será a sede do próximo Nordeste Export.

"Em janeiro iniciaremos a série de conversas com os governadores eleitos e reeleitos. Azevêdo foi convidado a abrir essa série e ele prontamente aceitou. Cabedelo será a sede do Nordeste Export e ele será o grande anfitrião. Queremos que ele fale tudo que foi dito aqui para nós hoje [ontem]. Foi uma verdadeira aula de investimentos, índices e até empresas que estão se instalando", disse o CEO do Brasil Export.

Fabrício Julião afirmou ainda que o Hub do Brasil Export realizará visitas à Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (Fundação PaqTcPB). O objetivo é integrar os membros do Hub, que tem como objetivo integrar todos agentes na busca de inovações para o setor logístico nacional, e o parque que executa ações de impacto para a promoção do desenvolvimento tecnológico.

Tales Silveira

Conselheiros do Brasil Export almoçaram com o governador João Azevedo nesta terça-feira (13)

"Ficamos também de realizar visitas ao parque tecnológico de Campina Grande por conta do Hub do Brasil Export. Houve interesse em estabelecer relações entre as duas entidades", falou.

REGIÃO NORDESTE

Azul estaria estudando nova rota para atender demandas na Bahia

Voos dariam suporte aos executivos e técnicos que atuam na obra da Fiol e nas operações da Bahia Mineração

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Os voos serviriam, por exemplo, para diminuir o tempo de deslocamento de técnicos e executivos da empresa. As viagens por terra levam de 8 a 11 horas

A Azul Linhas Aéreas estaria estudando uma possível nova rota para conectar o interior da Bahia, que seria realizada em aviões com capacidade para transportar até nove passageiros. O objetivo seria atender às demandas da Bahia Mineração (Bamin), que além de ter importante atuação no segmento para o Estado, ganhou recentemente a concessão para a construção de parte da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol - trecho 1), que irá permitir o escoamento dos materiais que explora pelo Oceano Atlântico.

A Bamin também atua na construção do Porto Sul, em Ilhéus, terminal portuário que terá capacidade para movimentar 42 milhões de toneladas de cargas por ano, com previsão de iniciar as atividades em 2026, juntamente com a conclusão do trecho da Fiol de responsabilidade da companhia.

A ideia é que os voos da Azul sejam realizados às segundas, quartas e sextas-feiras, na rota Salvador – Jequié – Guanambi – Ilhéus – Salvador, dando suporte à construção da ferrovia, do terminal e às operações da companhia.

Os voos serviriam, por exemplo, para diminuir o tempo de deslocamento de técnicos e executivos da empresa. Isso porque uma viagem de Salvador até Guanambi de ônibus leva 11 horas, e pelo menos 8 horas de carro. A distância é de aproximadamente 670 quilômetros.

A reportagem do BE News questionou a companhia aérea para confirmar a rota inédita e quando ela entraria em operação, mas não obteve retorno.

A Bamin é responsável pela extração de minérios como hematita e itabirito, na região de Caetité e Guanambi.

Fiol I

O trecho da Fiol I, que liga Ilhéus a Caetité, está com 75% de obras concluídas desde 2015. Em 2020, a Bamim arrematou a concessão para concluir e operar o trecho. A extensão é de 537 km.

O término da obra, assim como a do Porto Sul, é fundamental para que a empresa possa adquirir escala na exploração do minério de ferro em Caetité.

A BAMIN TEM IMPORTANTE ATUAÇÃO NA MINERAÇÃO PARA O ESTADO E GANHOU RECENTEMENTE A CONCESSÃO PARA A CONCLUSÃO DE TRECHO 1 DA FIOL

Porto Sul

A obra do terminal Porto Sul começou em 2020 e deve ser entregue em 2026. Quando o porto entrar em operação, a Bamim vai exportar a sua produção para o mercado internacional, disponibilizando 50% da capacidade total do complexo também para outras cargas, como grãos, fertilizantes e outros minérios.

O terminal deve se tornar o primeiro do Nordeste a receber navios com capacidade de até 220 mil toneladas. A intenção é torná-lo um corredor logístico para o agronegócio e para a mineração do estado.

Também são estimadas novas vagas de emprego e geração de renda para o entorno.

REGIÃO NORTE

Hidrovias do Brasil inaugura simulador de manobras em Barcarena

Equipamento permitirá simulação de cenários que envolvem a navegação nos rios da região amazônica

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O novo equipamento foi instalado em novembro, no centro de treinamento especializado montado pela companhia em seu TUP, no Pará

A empresa de soluções logísticas Hidrovias do Brasil inaugurou um simulador de manobras que será usado para capacitar os tripulantes que trabalham para a companhia. O novo equipamento foi instalado em novembro, no centro de treinamento especializado montado pela companhia em seu Terminal de Uso Privado (TUP), localizado em Barcarena, no Pará.

Para a empresa, a ação garante mais segurança da navegação pelos rios amazônicos e eficiência da operação, ao simular cenários que envolvem operações neste tipo de via navegável. A Hidrovias do Brasil é a primeira empresa de navegação no Brasil a implantar a tecnologia.

"A nova tecnologia permitirá o aprimoramento, capacitação e desenvolvimento da tripulação da Hidrovias do Brasil, um importante passo em nossa frente de saúde, segurança e desenvolvimento do colaborador previsto no Compromisso Sustentável da Companhia." afirmou Gleize Gealh, Vice-Presidente de Operações e Comercial da Hidrovias do Brasil.

Com sistema de navegação completo, o simulador usa tecnologia de última geração e conta com radar e carta eletrônica, reproduzindo fielmente um ângulo de visão de 180° da cabine dos empurradores, que hoje realizam o transporte de cargas na região. O simulador permite que os comandantes participem, na prática, do enfrentamento de cenários adversos que podem prejudicar a navegabilidade, incluindo questões climáticas.

"Nosso principal objetivo é trazer mais segurança para nossa tripulação, operação e para todas as pessoas das comunidades no entorno de onde atuamos, além de trazer mais eficiência operacional", completou Gleize.

A diretora de Engenharia, Inovação e Tecnologia de Negócios da Hidrovias do Brasil, Mariana Yoshioka, analisa o investimento feito pela companhia.

"A inovação é um dos principais pilares da empresa e faz parte da sua essência desde a sua concepção. Acreditamos que o investimento em tecnologia é fundamental para assegurarmos uma operação mais segura e eficiente, garantindo a prevenção de acidentes e a preservação do meio ambiente. Para nós, é um grande orgulho sermos pioneiros neste projeto tão necessário para o desenvolvimento da navegação e também para oferecer ainda mais qualificação e treinamento aos nossos colaboradores", destacou a executiva.

A companhia também está avaliando a possibilidade de, no futuro, ampliar o uso do simulador para a comunidade no entorno da operação, em parceria a ser construída com a Marinha do Brasil e com a prefeitura local, a fim de oferecer capacitação e desenvolvimento da região.